



Parecer da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual (APECV) sobre as Metas Curriculares apresentadas pelo M.E.C. em Julho de 2012

Os membros da APECV estão chocados com o documento sobre as metas de Educação Visual dos 2º e do 3º ciclo recentemente apresentado pelo M.E.C. em consulta pública até 23 de julho. As metas descritas carecem de seriedade, não refletindo sobre os grandes eixos da educação artística, deixando de fora as dimensões da educação para a cultura visual e trazendo um discurso impregnado de visões obsoletas do que deveria ser a educação visual. Para além de revelar erros teóricos e pedagógicos o documento não se adequa nem aos conteúdos programáticos, nem às práticas, nem às componentes letivas da disciplina. Apresenta eixos tais como 'Técnica; Representação; Discurso e Projecto' que não estão fundamentados em teorias educacionais para as artes visuais no ensino básico ou estudos actuais pertinentes sobre educação artística, pelo contrário, parecem sair de um manual de uma escola de nível universitário ao estilo Bauhausiano.

Parece-nos que este documento está impregnado de pressupostos errados sobre uma educação artística elitista baseada em conceitos funcionalistas utilizados em formação superior de designers modernistas nos anos setenta do século vinte. São disso exemplo;

- a valorização excessiva e repetitiva da representação gráfica rigorosa descontextualizada em todos os anos.
- a excessiva referência a códigos de leitura passiva de comunicação visual
- o exagero dado a metodologias de projeto de determinadas áreas como a arquitectura, engenharia e o design
- a falta de referência a conteúdos de interpretação e análise crítica de imagens variadas do mundo da cultura visual.

Alertamos para falhas graves na elaboração das metas como por exemplo:

- o total desconhecimento do tempo que os alunos levam a adquirir competências
- a falta de referência aos domínios cognitivos emocionais; à expressividade; à criatividade, ao processo e à experiência artística.

Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual (APECV)



– o desajuste das finalidades e expectativas com o nível etário dos alunos: as metas não se adequam aos estádios de desenvolvimento das capacidades de percepção e representação das crianças e dos jovens.

As metas em discussão não contemplam nenhum dos domínios, amplamente reconhecidos no século vinte e um como os pilares da educação artística (Chalmers, 2003; Duncum, 1997; Hernandez, 2007, 1997; Freedman, 2011; Hetland e outros, 2007), pelo contrário, trazem uma visão desajustada do que um aluno do ensino básico poderá conhecer, saber, ser capaz de fazer e de estar na sociedade. Gostaríamos que o Ministério da Educação possa brevemente encontrar especialistas capazes de elaborar umas novas metas mais competentes e ajustadas ao século em que vivemos e à Educação Visual.

Porto, 23 de julho de 2012

Referências:

- Chalmers, F. (2003). Arte, educación y diversidad cultural. Barcelona: Paidós Ibérica.
- Duncum, P. (1997). Art Education for New Times . Studies in Art Education .38 (2) , 69-79.
- Hernandez, F. (2007). Catadores da Cultura Visual. Porto Alegre: Mediação.
- Lois Hetland, Ellen Winner, Shirley Veneema, Kimberly M. Sheridan (2007). Studio Thinking: The Real Benefits of Visual Arts Education. Teachers College Press.
- Hernandez, F. (1997) Educación y Cultura Visual. Sevilla: Morón
- Freedman, K. (2011). Leadership in Art Education: Taking action in schools and communities. Art Education, 64(2), 40-45.

Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual (APECV)

Rua do Heroísmo, 354, 1º andar, Sala 2, Porto 4300-256 Portugal
Telefone: 223326617 | Fax: 223390092 |

Email: apecv@apecv.pt Pagina web: <http://www.apecv.pt/>